

## DERIVADOS FENÓLICOS E OUTROS CONSTITUINTES QUÍMICOS ISOLADOS DE *COCHLOSPERMUM REGIUM* - ALGODÃOZINHO

Soraya Solon<sup>1</sup> (PQ), Cristina S. de Macedo<sup>2</sup> (PQ), Luis F. G. Brandão<sup>3</sup> (PG), Carlos A. Carollo<sup>4</sup> (PQ), João M. de Siqueira<sup>5\*</sup> (PQ). *jmaximo@ufsj.edu.br*

(1) Curso de Pós-Graduação Interinstitucional UNB/UFMS/UFG, CP 549, 79070900, Campo Grande, MS, (2) Curso de Farmácia, UNIDERP, CP 2153, Campo Grande, 79003-010, MS, (3) Curso de Pós-Graduação de Química, UFMS, Campo Grande, MS, CP 549, 79070900, (4) Depto de Farmácia-Bioquímica, CCBS, UFMS, CP 549, Campo Grande, MS, CP 549, (5) Lab. De Produtos Naturais, Campus Centro-Oeste Dona Lindu, UFSJ, Divinópolis, 35501-296, MG.

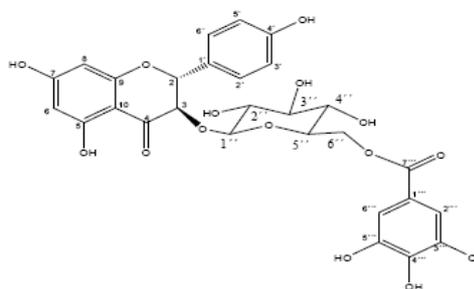
Palavras Chave: *Cochlospermum*, *Cochlospermaceae*, flavonoides, diidrokaempferol, cochlospermina.

### Introdução

*Cochlospermum regium* (Mart. et Schr.) Pilger é uma dicotiledônea de pequeno porte que integra a família Cochlospermaceae.<sup>1</sup> É comum na vegetação do cerrado onde é considerada como planta forrageira, ornamental e medicinal.<sup>1</sup> Esta espécie está entre as cinco plantas medicinais mais vendidas em Campo Grande (MS)<sup>2</sup> pelos raizeiros e sua comercialização foi também observada em Goiânia e outras cidades. As informações populares indicam que a raiz é utilizada pela população do Centro-oeste para o tratamento de diferentes enfermidades relacionadas a inflamação e infecção, geralmente, envolvendo alterações urogenitais.<sup>2</sup> Em trabalhos anteriores, a espécie foi avaliada seu potencial de analgesia, toxicidade entre outras atividades, bem como foi submetida a um prévio isolamento fitoquímico.<sup>3</sup> O objetivo do presente trabalho foi dar continuidade ao estudo fitoquímico das raízes dessa espécie.

### Resultados e Discussão

As raízes foram coletados em Campo Grande, MS e submetidas a secagem, moídas e pulverizados. O pó foi extraído exaustivamente por percolação com etanol:água 70:30, o extrato hidroetanólico foi concentrado em evaporador rotatório e submetido a partição com hexano, clorofórmio, acetato de etila. A fração acetato de etila, que apresentou atividade, foi fracionada utilizando diferentes processos cromatográficos em colunas de sílica-gel, sephadex e placas preparativas. O fracionamento químico conduziu ao isolamento de ácido elágico, ácido gálico, diidrokaempferol-3-O-β-glicopiranosídeo, diidrokaempferol-3-O-β-(6''-galoil)-glicopiranosídeo (1) e dois triacilbenzenos, conhecidos como cochlosperminas A e B.



(1)

### Conclusões

Com exceção do diidrokaempferol e seu glicosídeo, é a primeira vez que as substâncias isoladas são reportadas nesta espécie e o registro do diidrokaempferol-3-O-β-(6''-galoil)-glicopiranosídeo é inédito na literatura. A presença dos ácidos fenólicos pode ratificar a ação antimicrobiana observada no extrato hidroalcoólico e frações mais polares da raiz de *C. regium*, além de fornecer informações químicas que estão de acordo com o uso tradicional da raiz para o tratamento de infecções.

### Agradecimentos

A Fundação Manoel de Barros, a FUNDECT/MS, a FAPEMIG e CNPq pelos auxílios financeiros e bolsas para desenvolvimento deste projeto.

1. Pott, A.; Pott, V. J.; *Plantas do pantanal*. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal-EMBRAPA : Corumbá, 1994. 2. Nunes, G. P.; Silva, M. F., Resende, U. M. de; Siqueira, J. M.; *Rev. Bras. Farmacogn.* **2003**, 13, 83. 3. Oliveira, C.C. de; Siqueira, J.M. de; Souza, K.C.B. de; Rezende, U.M. *Fitoterapia* **1996**, 67, 176; Toledo, M. I.; Siqueira, J. M.; Araújo, L. C. L.; Oga, S.; *Phytother. Res.* **2000**, 14, 359; Lima, D. P. de; Castro, M. S. A.; Mello, J. C. P.; Siqueira, J. M.; Kassab, N. M.; *Fitoterapia.* **1995**, 66, 545. Castro, M. S. A.; *Tese de Doutorado*. Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, Brasil, 2000